

A HISTÓRIA DE
ANA BELÉN MONTES



Autor: Hamurábi Batista

CORDEL 
EXPRESSO

A HISTÓRIA DE
ANA BELÉN MONTES

Vou escrever a história
Que busquei de várias fontes
Sua coragem e bravura
Sua luta, seus horizontes
E render-me em homenagem
Para Ana Belém Montes.

Ela nasceu na Alemanha
Filha de porto-riquenhos
Foi nos Estados Unidos
Onde aprendeu seus engenhos
Mas pela Revolução
Que dedicou seus empenhos.

No ano 57
Século vinte, nasceu
Na Alemanha Ocidental
Do continente europeu

2

E mudou-se para a América

O lugar onde cresceu.

Como médico no exército

O seu pai dava serviço

Sendo assim, na Alemanha

Ele tinha um compromisso

Onde acabou sucedendo

Seu nascimento por isso.

Quase toda a sua vida

Na América ela morou

Nos estudos foi formada

Depois se pós-graduou

E no escalão do Governo

Ela também trabalhou.

No âmbito de Justiça

Departamento, e na Agência

Atida pela Defesa

Junta com a Inteligência

Ocupando a hierarquia

Com a total competência.

Na base da Força Aérea

Os seus trabalhos focados

Para tratar dos assuntos
Com Cuba relacionados
Num Programa especialista
De oficiais graduados.

No ano 92
Foi pra Cuba viajar
Como uma agente secreta
Pra poder espionar
Forças Revolucionárias
Às quais pudesse encontrar.

Já havia sido inspirada
Pelos direitos humanos
Liberdade, independência
Havia já vários anos
Ao receber a missão
De espionar os cubanos.

De origem porto-riquenha
O ideal que propusera
Da inspiração que obteve
José Martí, e Riviera
Pela América Latina
A sua pugna sincera.

Pois padeciam seus povos
Rejeitável situação
Por todos meios possíveis
Resistindo à opressão
Na luta justificada
Alçando a revolução.

Desafiando ao império
Usurpador imoral
Conduziu diretamente
A experiência vital
Para tornar-se rebelde
Nesse apelo fraternal.

Detectou nos trabalhos
Que pro Governo fazia
A opressão dos States
O dolo e a hipocrisia
Do intento pernicioso
Que o Tio Sam possuía.

Espionando aos cubanos
Ana Belén descobriu
A postura criminosa
Dos States doentio

5

Por este mesmo motivo

Que rebelou-se e agiu.

Por conhecer o sistema

Dessa América do Norte

Sua política tirana

Com poder de grande porte

Pra sufocar os cubanos

Com o abraço da morte.

Nos golpes que se sucedem

O patrocínio asqueroso

Pra captar do planeta

O seu bem mais precioso

Com sua ação terrorista

Ou embargo criminoso.

Da resistência e coragem

Das quais converteu-se fã:

Quem venceu o imperialismo

Duma potência vilã?

Duas nações pequeninas:

Foram Cuba e o Vietnã.

Lutar contra essa opressão

Onde domina a cobiça:

6

A destruição em massa

Pela irrupção maciça.

Lutar contra os poderosos

Enfim é fazer justiça.

A sua ação libertária

Foi descoberta afinal

Tornou-se presa política

Do imperialismo brutal

Dum invasor poderoso

Dum assassino serial.

No ano 2001

Detida foi, e acusada

De espionagem cubana

À prisão foi condenada

Vinte cinco anos prendida

E a mais cinco vigiada.

A punição do governo

Por ter feito ela contato

Pra ajudar aos oprimidos

Em um socorro imediato

Contra a atitude impostora

Desse opressor correlato.

Por discordar da injustiça

Contra Cuba praticada

Por achar a crueldade

Coisa pra ser refutada

E que lutar contra isso

Percebia-se obrigada.

Em vez de oferecer Cuba

Na bandeja imperiosa

Foi ajudar ao mais fraco

Da forma mais generosa

Sujeitando-se ao martírio

E à punição impiedosa.

Fazer reaproximação

Sua intenção entretanto

Pra que os Estados Unidos

Deixassem Cuba num canto

Com igualdade e respeito

Sem revanchismo ou quebranto.

Nunca aceitou, Tio Sam

Não debelar os cubanos;

O ditador derrotado;

Desmascarados enganos;
E Cuba recuperar-se
De seus assaltos e danos.

E quis mantê-la isolada
Logo após a captura
Por pertencer ao escalão
Da mais elevada altura
E discordar do império
Sem titubeio ou sutura.

É uma presa política
Em pleno século vinte um
Um fato inadmissível
Sem fundamento nenhum
Por querer a liberdade
Pelo direito comum.

Liberdade Ana Belén
Vamos dizer e cantar
Fazer um coro bem alto
Falar mais alto e gritar
Por seu direito ser livre
Ana Belén Libertad.